

EPIFISIÓLISE DOS SUÍNOS – OBSERVAÇÕES E DIAGNÓSTICO

Ivo Wentz¹

Jurij Sobestiansky¹

Paulo R. S. da Silveira²

As claudicações (manqueiras) representam um capítulo importante dentro da patologia suína. As alterações no aparelho locomotor que causam sensações dolorosas e, conseqüentemente, claudicações estão localizadas principalmente nos cascos, músculos, articulações e ossos.

Entre as causas de claudicações, que geralmente são variadas, existe a epifisiólise, que é uma doença do esqueleto caracterizada pela fratura do colo da cabeça do fêmur, causando claudicações súbitas ou progressivas de diversos graus de gravidade. Ela ocorre principalmente em suínos jovens entre quatro e oito meses de idade, podendo, porém, também ser observada em animais adultos, nos quais entretanto, é mais rara.

E etiologia da epifisiólise é bastante complexa e não existem conhecimentos seguros sobre as causas primárias da doença. Provavelmente a intensificação da criação, o confinamento e o aperfeiçoamento do suíno tipo carne, que tem um desenvolvimento muito rápido promovendo uma pressão mecânica do peso da massa muscular sobre as articulações ainda imaturas, são fatores que contribuem para o surgimento da doença.

O relato dos casos estudados, bem como a descrição dos principais aspectos clínicos e recursos diagnósticos, objetiva informar técnicos e criadores sobre a importância de um diagnóstico precoce e preciso da epifisiólise dos suínos.

Aspectos clínicos e de diagnóstico:

Na prática, são encontradas duas formas de manifestação clínica da epifisiólise:

(1) aguda, com aparecimento súbito de uma claudicação grave, na qual o animal procura não apoiar o membro doente, e (2) crônica, em que a claudicação inicialmente discreta, agrava-se lentamente.

A forma aguda ocorre geralmente em animais jovens, enquanto que os processos crônicos afetam, via de regra, animais adultos.

Os dois processos podem ser uni ou bilaterais.

¹ Méd. Vet. DMV – Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CNPSA) EMBRAPA, Caixa Postal, D-3, 89.700 – Concórdia – SC

² Méd. Vet. BS – Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CNPSA) EMBRAPA, Caixa Postal, D-3, 89.700 – Concórdia – SC

